



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 MAR - ESPOSENDE

Tel. 253 871 796
Fax 253 871 649



* BOLETIM MENSAL DEZEMBRO/2006

* N.º 263

* - IV SÉRIE

Presidente da Câmara visita MAR



O presidente da Câmara, ao centro, em visita a Mar
(Foto: M. Azevedo)

Desenvolvimento - pág. 3

Editorial

A esperança de um bom ano que constitui um manancial no início deste ano parece morrer já na recta final de 2006. As promessas em que os nossos políticos fizeram acreditar as populações do nosso rincão esfumam-se à medida que o tempo passa, com o pretexto da crise económica. Ontem, para contentar os mais incautos prometeram mundos e fundos. Hoje, põem-nos a pata no pescoço, sem capacidade de respirar. O povo foi enganado por este Governo no que diz respeito à saúde com o fecho macabro de maternidades e serviços de urgências, com a

(Continua na página 2)

atl... atl... atl... atl... atl



O Centro Social da Juventude de Mar e o Brisa de Mar
desejam a todos um Santo e Feliz Natal
e um próspero Ano Novo

**2006/2007 - Comemorações do Bicentenário do Nascimento
de António Rodrigues Sampaio**

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

pele Pároco de Mar

Natal



Natal - palavra que evoca gratas recordações e afectuosas saudades. Desde crianças que, em todos, o Natal está sempre presente no nosso espírito. Nas crianças, esperanças em diversificados brinquedos para aumentar o espólio dos anos ultrapassados, que mais tarde recordarão com alegria. Nos jovens, para retrain a efervescência da pujante vida que se manifesta sempre dinâmica. Nos adultos, para reviver, com entusiasmo, as glórias do passado.

Natal é mais que tudo isso. Não se pode limitar a comple-

mentares e ocasionais festas exteriores e positivas ou negativas saudosas recordações mas, sim, a um reavivar de alegria perene, que inunde o íntimo de cada ser humano, sobretudo, nestes nostálicos tempos de incertezas quanto ao futuro, que exigem um lenitivo capaz de revitalizar as apáticas vontades hodiernas.

Verifica-se que, enquanto uns gastam sumptuosas quantias para satisfazer presumíveis desejos de acumular prendas, talvez com indiferença para com os ofertantes, nos olhos de outros ressalta a melancolia de quem nada tem para contentar agradecidos corações a quem o afecto os une, como pais para com seus filhos. Lamentáveis contrastes reais dos nossos tempos.

Desejamos para todos, não um aparente, mas verdadeiro Natal, que seja alegria e felicidade, com a partilha de recursos humanitários, sem esquecer tantos carenciados de amor e justiça, atribulados e desprezados, debelando tristezas que reclamam maior compreensão e inter-ajuda.

Natal é comemorar o nascimento de Cristo, fonte de vida, alegria e redenção.

Não pode haver Natal sem Cristo.

**Boas Festas do Natal
e Feliz Ano Novo**

Editorial

(Continuação da 1.ª página)

perda de direitos dos trabalhadores, com uma lei das autarquias locais que vai impedir o desenvolvimento e o progresso mais acelerados das regiões, com o fecho de escolas por todo o país, com o fecho de repartições de Finanças e a entrega de museus às Câmaras e com o desemprego de muitos milhares de funcionários públicos que, de forma encapotada, vão cair no desemprego. A ditadura democrática está instalada.

Mas a maior mentira, isso, leram bem, a maior mentira é a decisão do Governo rosa obrigar todo o litoral norte a pagar portagens na actual A28, ex-IC1. Só quem se lembra do martírio que era atravessar a Estrada Nacional 13, com as então condições, pode calcular o inferno para onde este Governo nos quer atirar. Mais, se a então EN13 não tinha condições, hoje tem cem vezes menos, na medida em que em muitas localidades e cidades fizeram-se rotundas, limitaram-se os espaços e criaram-se verdadeiros passeios, as vias foram reduzidas e o tráfego é praticamente destinado a peões. Por outro lado, vai assistir-se à passagem de veículos pesados que em nada contribuem para a qualidade de vida e constituem um verdadeiro perigo nesta via.

Com estas medidas, a Estrada Nacional 13 volta a ser catalogada como "estrada da morte" e voltamos ao tempo da carroça de bois.

São amarguras que nem a bondade do Pai-Natal faz esquecer.

Um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo repleto dos maiores êxitos pessoais são os votos do Director para todos.

O Director

Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374

MAR • 4740 ESPOSENDE

NATAL COM MAIS ENCANTO

Na edição do "Brisa de Mar" de Fevereiro-Março deste ano, no número 253-254 o Brisa lançou



a ideia de se construir em cada recanto da nossa terra um presépio.

Era um apelo às pessoas de boa vontade e com alguma imaginação para torna-

rem a nossa freguesia algo diferente neste quadro e constituir uma inovação ao nível do município. Quem sabe, se com o tempo e após a criação de alguma tradição, constitua esta iniciativa uma atracção turística para a localidade?

Com meia dúzia de matéria-prima natural, algumas imagens e iluminação simples, a nossa freguesia poder-se-ia tornar na aldeia dos presépios, possibilitando um roteiro turístico para as nossas gentes e para os nossos visitantes.

Por outro lado, seria bonito que as pessoas das diversas ruas iluminassem as principais ruas da freguesia para dar outra cor e brilho à quadra natalícia que se avizinha.

Vamos meter mãos à obra, pois o primeiro já nasceu no Calvário, por iniciativa do Sr. Alfredo Figueiredo.

Redacção

Presidente da Câmara visita MAR

(Continuação da 1.ª página)

No dia 11 de Dezembro, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, visitou a freguesia de Mar, no concelho de Esposende, numa jornada de trabalho. O autarca foi acompanhado pelos vereadores Dr. António Garrido, Dr. Jorge Cardoso e Doutora Emília Vilarinho que foram recebidos na Sede da Junta de Freguesia pelo presidente Abílio Cerqueira, presidente da Assembleia de Freguesia, e pelos restantes membros da autarquia e pela direcção do Centro Social de Mar.

Esta jornada de trabalho enquadra-se no âmbito de um programa de visitas que o presidente da Câmara está a efectuar a todas as freguesias do concelho com vista ao acompanhamento das obras em curso, bem como para aquilatar da concretização e lançamento de novas obras,

bem como do anseio da Junta de Freguesia quanto ao futuro.

A comitiva visitou várias obras em curso, nomeadamente as infra-estruturas do loteamento da Estrada Nova onde estão em fase de conclusão equipamentos sociais importantes como é o caso do Centro Cívico de Mar, onde ficará a sede social dos Escuteiros e o Centro de Dia de Mar.

No final, o presidente da Câmara, João Cepa, referiu que esta iniciativa integra-se na política da autarquia de visitar as freguesias do concelho tendo em vista "dialogar com os representantes da freguesia no sentido de resolver os problemas que mais preocupam a população, pois este é um dos nossos compromissos eleitorais".

Por sua vez, o presidente da Junta de Mar, Abílio Cerqueira salientou que estas visitas são "muito importantes para todos" e "é sempre uma honra receber o Sr. Presidente da Câmara".

A visita permitiu "fazer um balanço do andamento das obras e apelar para que outras avançassem".

M. Azevedo

INFRA-ESTRUTURAS NO LOTEAMENTO DA ESTRADA NOVA

Continua em bom ritmo a realização das obras para as infra-estruturas dos equipamentos sociais que estão a nascer a nascente da Estrada Nova. Para tal aquela via foi cortada ao trânsito desde a casa do Santo até ao limite nascente para permitir a realização das obras necessárias como a instalação da rede de água, saneamento, electricidade e parque de estacionamento.

OBRAS NA ESCOLA BÁSICA

Continuam as obras de ampliação e recuperação da Escola Básica do 1º Ciclo, de Cima, apesar do mau tempo não permitir que as mesmas evoluam conforme era desejo de todas as partes interessadas. É notório que os alunos são as maiores vítimas desta situação pois vêem o seu espaço exterior bastante limitado o que os impede de darem maior expressão às suas capacidades físicas e motoras.

Por outro lado, as salas existentes e onde os alunos trabalham estão agora mais atraentes e bonitas. Depois da pintura, foram colocados novos estores, novas mesas e cadeiras que possibilitam uma maior comodidade para os meninos trabalharem.



Flor de Mar

FLORISTA

Ana Maria Carqueijó

Rua Cangosta Nova, 6
4740-512 MAR - Esposende

Telef. 253 871 739
Telem. 969 820 235

Boas Festas!

DESPORTO

por FERNANDO CEPA

ANDEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

A Juventude de Mar não foi feliz na sua deslocação a S. João da Madeira para disputar a 5ª jornada do campeonato nacional da 1ª divisão em seniores femininas, perdendo por 21-19. O jogo

foi equilibrado e bem disputado, mas na recta final as meninas da Sanjoanense impuseram-se embora por números sem expressão.

Resultado:

Sanjoanense, 21 x Juve Mar, 19.

Campeonato Regional do Porto

INFANTIS

As Infantis estão a trabalhar na preparação e organização da equipa, pelo que os resultados reflectem esta mesma situação. Mesmo assim e apesar de resultados menos conseguidos ao defrontar equipas bem mais poderosas e com outra preparação, o trabalho desenrola-se com empenho e dedicação.

Resultados:

Cale, 21 x Juve Mar, 11; Alpendorada, 20 x Juve Mar, 15; Juve Mar, 10 x Colégio Gaia, 18.

JUVENIS

A equipa das Juvenis da Juventude de Mar continuam a impor a sua superioridade e capacidade organizativa, não tendo qualquer dificuldade em levar de vencida as equipas adversárias.

Que continuem a trabalhar com garra e empenho.

Resultados:

Santa Isabel, 14 x Juve Mar, 30; Juve Mar, 27 x Canidelo, 4; Caminha, 8 x Juve Mar, 37.

NATAÇÃO

"Esposende 2000" arranca com Nova Época

A equipa de natação "ESPOSENDE 2000" fez a sua apresentação oficial no Centro Cultural de Forjães, em finais de Outubro. O momento serviu ainda para galardoar os melhores atletas da época finda, onde mereceu destaque o "melhor atleta do ano", João Passos".

O auditório do Centro Cultural de Forjães encheu-se de público para assistir à gala de apresentação da equipa de natação "Esposende 2000" e distinguir os melhores atletas.

A coordenadora, Manuela Ferreira, salientou a "excelente prestação" da época anterior e apontou como meta para a presente época "crescer lentamente e de forma segura", segundo confirmou no final da jornada ao "Brisa de Mar".

Nascida há nove anos, a "ESPOSENDE 2000" tem vindo a crescer de qualidade e de elementos praticantes, para além de magníficos resultados alcançados e que são um orgulho de quem dá o seu

Equipa de Minis com apoios

A empresa têxtil "Rotex", sediada em Góios, Marinhas, dotou a equipa de andebol de Minis do Centro Social da Juventude de Mar com fatos de treino que elegantemente vestem as nossas meninas.

Por outro lado, também a empresa "Vitor Coutinho - Publicidades" fez as camisolas para os jogos e a empresa "Marnuk" ofereceu t-shirts.

Desde já agradecemos a todas as empresas o apoio prestado e simpático que sempre demonstraram por esta causa desportiva que permite ocupar os tempos livres das nossas jovens de 10 anos.

Aproveitamos a oportunidade para lhes desejar um Bom Natal e Próspero Ano Novo.

As Responsáveis pelas Minis

melhor e se dedica de alma e coração a este projecto. Pela primeira vez na história da recente colectividade, a "ESPOSENDE 2000" marcou presença nos campeonatos nacionais de Infantis, através do jovem João Passos. A esta proeza juntam-se os dez títulos de campeão regional e os nove de vice-campeão, bem como a subida ao pódio outras nove vezes. E este "bolo" teve a cereja merecida com o título de recordista regional.

Na apresentação da equipa, Manuela Ferreira referiu que para esta temporada contam com vinte e cinco atletas, "mais três do que na época anterior", distribuídos pelas categorias de Cadetes A e B masculinos e femininos, num total de 12; Infantis A e B, num total de 6; Juvenis A e B, num total de 3 e Juniores, com 4 atletas.

Com estas condições espera-se um "bom trabalho" para a próxima época que irá resultar num "sucesso desportivo individual e colectivo".

Continua 

Boas Festas!

FOR BODY®
SPORTSWEAR

 **FABRICO DE ESTOFOS**
E
REPARAÇÕES

Boas Festas!

Manuel Augusto Justo Maranhão
S. BARTOLOMEU DO MAR • Esposende • Telef. 253 871872

O responsável pela "Esposende 2000", Adelino Vale, referiu que todos estão de parabéns referindo que os resultados das provas são o "culminar dos treinos diários e do esforço dos pais e atletas", manifestando total apoio à prossecução dos objectivos da equipa.

António Moura, representante da Associação de Natação do Minho marcou presença para "reforçar os laços institucionais e comungar dos vossos anseios e sentimentos" assim como, "home-nagear todos os que cumpriram os objectivos". No final deu os parabéns à "ESPOSENDE 2000" pelo trabalho desenvolvido em prol do desporto.

DISTINÇÕES

Após a apresentação da equipa de natação para o ano 2006-07, seguiu-se a distinção dos atletas, a saber: com o prémio "Assiduidade" que distingue a presença nos treinos e nas provas foi distinguida Catarina Pereira; no prémio "Revelação", que premeia a maior evolução desportiva ao longo do ano, foram distinguidos Diogo Pereira e Vincent Sampaio; o "Atleta mais completo", eleição da responsabilidade dos próprios atletas e que distingue o empenho, dedicação, participação, espírito de equipa, sucesso escolar e companheirismo coube aos nadadores Ana Filipa Rolo e Ricardo Manuel Couto; o "Melhor Atleta" foi para João Pedro Passos, que revelou a maior evolução técnica e melhores resultados desportivos.

João Passos, que é apontado como um atleta que pode chegar longe ao nível da natação, podendo vir a sonhar alto, no final salientou, em declarações exclusivas ao "Brisa de Mar", ter ficado "muito contente com a distinção", até porque "trabalhei à espera de obter bons resultados como aconteceram". Por isso, foi um prémio "merecido porque me esforcei muito". Já quanto ao futuro, a confiança é "enorme e espero conseguir ainda melhores resultados", concluiu a jovem promessa e a queluche da natação de Esposende.

M. A.

Assembleias Municipais de Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende e Viana do Castelo contra Portagens na A28

As Assembleias Municipais dos principais municípios que são atravessados pela A28 insurgiram-se, em comunicado, contra o pagamento de portagens na SCUT Norte Litoral-A28. Neste sentido, expressam a sua "rejeição e discordância" face à pretensão do Governo socialista em impor portagens na medida em que não se verificam os índices de desenvolvimento económico que o estudo feito pelos amigos do ministro Mário Lino apontam e que serviram de base para impor esta medida. Consideram a EN 13 uma Rua Urbana em cerca de 75% da sua extensão, com dezasseis rotundas, sessenta e nove cruzamentos, entre os quais vinte semaforizados, mais de duzentos entroncamentos e cento e cinquenta passadeiras de peões. Discordam dos critérios sócio-económicos usados pelo Governo para justificar as portagens só possíveis com a inclusão do Porto que não tem portagens. Sugerem a criação de um grupo de trabalho para rebater os estudos do Governo. Exigem a elaboração de um novo estudo, acompanhado pelos órgãos do poder local, para o cálculo de tempo de percurso da EN 13. E, por fim, solicitam uma audiência ao Ministério das Obras Públicas e Comunicações e à Comissão Parlamentar para manifestar a "profunda preocupação" com esta medida penosa para as suas populações.

Redacção

Proprietários defendem Praia

Os proprietários, Vasco Viana e Sebastião Canário, que confinam com a praia de S. Bartolomeu do Mar, entre o Cruzeiro e o Rego dos Lagos, uniram-se e, a expensas suas, promoveram obras de recuperação da praia, tendo em vista a defesa dos seus bens e das suas habitações. Depois de devidamente autorizados pela Parque Natural do Litoral Norte

colocaram várias toneladas de blocos de sedimentos com vista a impedir o mar de galgar as habitações e terrenos.

Por outro lado, e tratando-se de um património que é de todos e de um local público, não se entende como é que a Junta de Freguesia de Mar não foi consultada neste processo.

Depois, quando as coisas correm menos bem, a Junta é sempre a primeira culpada, apesar de ser a que tem menos voz activa.

Ao mesmo tempo, a Junta de Freguesia de Mar soube que o Parque Natural tem disponibilizados cem mil Euros para investir em estacaria naquele local, aguardando que o projecto lhe seja apresentado e do mesmo seja informado.

Redacção



Bicentenário do nascimento de Rodrigues Sampaio

VIDA E OBRA DE RODRIGUES SAMPAIO

Damos hoje continuidade ao trabalho de investigação que os alunos do 6ºE, da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, do ano 2005-06 realizaram no âmbito das comemorações dos 200 anos do nascimento de António Rodrigues Sampaio, orientados pelo Prof. Manuel Azevedo e cujo trabalho culminou numa conferência dada pela turma a todos os alunos do sexto ano daquele estabelecimento de ensino, e que contou com a participação de pais e encarregados de educação, da Vereadora da Cultura e de responsáveis pelos serviços culturais da Câmara de Esposende.

António Rodrigues Sampaio é considerado o filho mais ilustre do nosso concelho.

Nasceu na Freguesia de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, no Lugar de Baixo, na actual Rua da Igreja Velha, no dia 25 de Julho de 1806. Faz, em breve, 200 anos que nasceu. (Já fez).

Era filho de António Rodrigues de Sampaio e de Maria de Amorim, naturais de S. Bartolomeu do Mar.

Foi baptizado no dia 27, dois dias após o nascimento.

A sua acção ficou marcada quer como jornalista, (é mesmo considerado "o príncipe do jornalismo em Portugal" e o criador do jornalismo político no nosso país), deputado e ministro, che-

gando mesmo a ocupar o cargo de Presidente do Conselho do Reino, cargo equivalente ao actual Primeiro-Ministro.

Por influência da família, Rodrigues Sampaio frequentou o seminário com o objectivo de ser padre. Assim, e porque na altura na sua terra não havia escola para aprender a ler nem a escrever, R. Sampaio estudou Língua Portuguesa na freguesia vizinha de Belinho, com o padre Pedro Fernandes Pereira e estudou Latim, nas Marinhas, com o padre Lourenço.

Fez os estudos eclesiásticos no convento dos Carmelitas, de Viana do Castelo e, em Braga, onde concluiu o Curso de Humanidades e de Teologia, em 1825.

Com 19 anos recebeu as chamadas "ordens menores" de padre como leitor, exorcista e acólito. Chegou mesmo a fazer vários sermões.

Enquanto aguardava pelas "ordens maiores", para ser sacerdote, Rodrigues Sampaio ensinou, gratuitamente, as primeiras letras e o latim aos jovens da sua terra.

Pelo facto de defender ideias liberais foi impedido de continuar a ensinar na sua terra sendo acusado de "corromper" a juventude, tal como aconteceu ao filósofo grego Sócrates.

No dia 1 de Novembro de 1828, Dia de Todos-os-Santos, foi preso na Igreja Velha, durante a missa, juntamente com o seu padrinho e

padre António da Costa, por um grupo de soldados de Infantaria nº 22, vindos de Braga.

Esta prisão que o levou ao aljube do Porto deveu-se ao facto de A. R. Sampaio ter ideias liberais e se opor ao absolutismo dos partidários do regente D. Miguel.

Na prisão, no Porto, iniciou-se no jornalismo após contactos com o padre Inácio José de Macedo, redactor do jornal "Velho Liberal do Porto".

Após a libertação, em 1831, Sampaio foi para Barcelos acompanhando o padre e advogado Manuel José Ferreira Tinoco que esteve com ele na prisão, onde contactou de perto com o teor das leis.

Inscreeveu-se como voluntário no exército Liberal, aquando da guerra civil de 1832-1834.

Após a vitória dos Liberais, e como recompensa do seu apoio, R. Sampaio foi nomeado guarda da Alfândega do Porto.

Em 1836 é nomeado secretário-geral da administração de Bragança.

Casa em 27 de Setembro de 1836, com Maria Bárbara Soares Amorim, de S. Pedro, Miragaia, Porto.

Em 1839 é nomeado administrador-geral de Castelo Branco, cargo equivalente ao actual governador civil.

Em 1840 iniciou a sua carreira de jornalismo, ao trabalhar no jornal liberal "A Revolução de Setembro". A partir de 1842 é mesmo o principal redactor deste jornal.

Publicou clandestinamente o jornal "O Espectro" que foi um baluarte para expansão dos ideais liberais. Foi deputado em várias legislaturas, e eleito por diferentes concelhos.



Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390

Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)



Foi, ainda, nomeado conselheiro do Tribunal de Contas, em 1859. Em 1866 foi eleito vereador da Câmara Municipal de Lisboa.

Em 1870 foi nomeado pela 1ª vez ministro do reino, cargo que viria a ocupar entre 1871 a 1877 e de 1878 a 1879.

A sua carreira política atingiu o auge ao ser nomeado como Presidente do Conselho do reino, em 1881.

Enquanto governante, a sua acção ficou marcada pelas leis referentes ao ensino primário e instrução, pela reforma da administração pública, através do código administrativo de 1878, descentralizador e municipalista e pela criação do associativismo como forma de resolução dos problemas sociais da população. Presidiu mesmo ao Centro Promotor dos Melhoramentos das Classes Laboriosas.

Em termos políticos R. Sampaio situa-se na ala esquerda do Liberalismo, sendo um dos maiores defensores da causa Liberal, em Portugal.

A sua acção fica marcada pelo vigor, astúcia, combatividade, honestidade intelectual e frontalidade na defesa das suas ideias. Soube acima de tudo, colocar em primeiro lugar os interesses da Nação e das populações.

Por isso, nunca se serviu dos altos cargos políticos para benefício próprio ou dos amigos.

Sonhou estar à altura das exigências do seu tempo e teve um pensamento que ultrapassou a sua geração.

Defendeu que era através das letras e da cultura que o povo poderá atingir a preparação para a Liberdade. Defendia, ainda, que a educação política das pessoas se devia fazer pela participação activa na vida política.

Faleceu na vila de Sintra em 13 de Setembro de 1882, na rua do Roseiral, de pneumonia, motivada por um copo de água fresca que bebera, tendo sido enterrado no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa.

Como curiosidade referimos que a avó paterna tinha como alcunha "a cigana" denominação

com que ainda hoje é conhecida a família dele em S. Bartolomeu do Mar.

Como homenagem a Rodrigues Sampaio foi erguido em Esposende, um monumento localizado no Largo Rodrigues Sampaio, em frente à Igreja Matriz que foi inaugurado em 1906.

Rodrigues Sampaio foi condecorado com a Grã-Cruz da Torre e Espada e com o hábito da Ordem da Torre e Espada pelo combate que travou no Soajo, Arcos de Valdevez, ao expor a sua própria vida.

O caricaturista Rafael Bordalo Pinheiro caricaturou várias vezes a figura de António Rodrigues Sampaio.

Presidiu na Sociedade de Geografia às festas comemorativas

do terceiro centenário da morte de Luís de Camões.

Foi sócio fundador e presidente honorário da Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses de Lisboa.

Foi presidente da Associação do Mealheiro das Viúvas e Órfãos dos Operários que morreram em desastre de trabalho.

Foi presidente da Comissão da Celebração do Primeiro Centenário do Marquês de Pombal.

Sofreu várias doenças tendo-se deslocado a França para tratar de problemas de saúde.

Esposende e Escola Básica 2,3

António Correia de Oliveira,

27 de Abril de 2006

Ana Areias, Ana Carolina, Anais,

Diana André e Diana Pilar, 6º E

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

FESTA DE NATAL 2006

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

DOMINGO - 17 DEZEMBRO - 15 HORAS

A tradicional Festa de Natal do Centro Social da Juventude de Mar realiza-se no próximo dia 17 de Dezembro, domingo, pelas 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo do Centro. A grande atracção para a nossa pequenada será a chegada do Pai Natal que vai, com toda a certeza, trazer uma bonita prenda para cada criança e vai constituir um momento de grande alegria e satisfação para todos.

Fernando Cepa, presidente do Centro Social de Mar, deseja que este evento "tão do agrado das nossas crianças, proporcione momentos agradáveis de grande confraternização e solidariedade, permitindo a celebração de um Natal muito Alegre e Feliz a toda a família do Centro Social da Juventude de Mar".

A animação do programa da tarde estará ao cuidado das crianças da Instituição que irão surpreender todos os presentes com bonitas canções, coreografias e danças preparadas com esmero pelas educadoras e auxiliares.

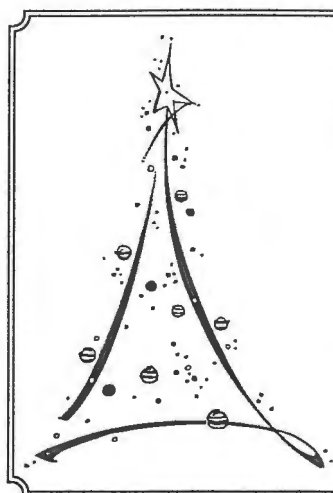
DÁDIVA DE SANGUE



A actividade da Associação de dadores de Sangue de Esposende vai continuar durante o mês de Dezembro, dando assim uma extraordinária colaboração ao Instituto Português de Sangue que faz as respectivas recolhas. Assim, no dia 20 de Dezembro decorrem recolhas nas freguesias de Pereira e Ucha - S. Romão, no concelho de Barcelos e no dia 22 de Dezembro em Rio Covo-Santa Eugénia, também no concelho de Barcelos.

Apela-se aos dadores para não faltarem a mais uma dádiva de sangue que é sempre um gesto extraordinário, beneficente e solidário.

Redacção



CEIA DE NATAL do Centro Social de Mar

A tradicional Ceia de Natal que reúne os corpos sociais do Centro Social da Juventude de Mar, trabalhadoras e colaboradores, instituições locais e alguns colaboradores especiais do Centro realizou-se no dia 15 de Dezembro.

Em virtude da presente edição do "Brisa de Mar" já se encontrar encerrada nesta data, este assunto será desenvolvido no próximo número.

PAGARAM A ASSINATURA

De vários assinantes recebemos ajuda para as despesas com o envio do "Brisa de Mar", a saber: Ramiro Laranjeira Capitão, 15 Euros; Maria Carolina Rei, 5 Euros; Dr.^a. Fernanda Cunha 10 Euros; Manuel Cepa Pires Cerqueira (Galvão), 15 Euros.

Barra do Cávado em 2008

O Ministro Nunes Correia, do Ambiente, Ordenamento e Desenvolvimento do Território deslocou-se a Esposende no dia 28 de Novembro para assinalar o fim da intervenção da reposição da restinga, junto à foz do Cávado. As obras custaram cerca de 900 mil Euros e foi uma reivindicação do presidente da Câmara João Cepa, em 2005, tendo em vista a segurança e defesa da cidade.

Na altura, o ministro anunciou a criação de um grupo de trabalho que organize todo o dossier com vista ao arranque da barra do Cávado em 2008, estrutura fundamental para acesso ao mar por parte dos pescadores esposendenses à sua actividade.

Redacção

"OLHEI PARA O CÉU..." na Biblioteca



A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, apresentou entre 11 e 15 de Dezembro a iniciativa "Olhei para o Céu..." que consistiu num vasto conjunto de actividades dedicadas a um público infanto-juvenil. Assim, além de uma exposição de Presépios de Natal que estará patente ao público até finais de Dezembro, houve teatro de fantoches com "Um Presente de Natal", uma oficina de escrita e ilustração, encontros com a música, o envio de Postais Virtuais de Natal e filmes.

Redacção

JUNTA DE MAR OFERECE PRENDAS

A Junta de Freguesia de Mar ofereceu as prendas que o Pai Natal vai trazer para as crianças que frequentam a Catequese, já que é esta actividade que abarca o maior número de crianças da nossa comunidade.



ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 253 871187

MAR - 4740 ESPOSENDE

Boas Festas!

Breves

O Ministro do Ambiente, Território e Desenvolvimento Regional, Nunes Correia, assinou no dia 27 de Novembro, em Guimarães, o Contrato de Concessão do Sistema de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave, com a empresa Águas do Ave, que prevê o alargamento da rede de saneamento a mais onze municípios, entre os quais, o de Esposende.

Nesse sentido, o presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, foi um dos responsáveis que celebrou aquele contrato com vista à recolha e tratamento de efluentes no município por aquela entidade.

O contrato assinado pela Câmara de Esposende prevê um investimento de 17 milhões de Euros até 2013 na ampliação e construção de novas Estações de Tratamento de Águas Residuais, para além de 1 milhão e 800 mil Euros que entram de imediato na Empresa Esposende Ambiente para investimento na instalação de novas redes de saneamento básico no município.

A Câmara de Esposende vai construir em Vila Chã, quatro habitações sociais destinadas a famílias de fracos recursos económicos, num investimento de 280 mil Euros.

O projecto do terreno onde estas casas geminadas se localizam, nas Lages, contempla ainda a construção de mais vinte e duas habitações a custos controlados.

Redacção

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O presidente da Assembleia de Freguesia de Mar, Manuel Lima de Abreu convocou uma reunião ordinária daquele órgão para o próximo dia 23 de Dezembro, pelas 19,30 horas, na Sede da Junta.

Da ordem de trabalhos consta o "Período de Antes da Ordem do Dia"; "Informação do Sr. Presidente da Junta"; "Aprovação da Acta anterior"; Proposta dos documentos previsionais de receita e despesa, planoplurianual de investimentos e plano de actividades para 2007"; "Parecer sobre a doação de terreno para o Campo de Futebol" e "Período de Intervenção do Público".

Brisadas

Quer se goste ou não, a nossa terra, S. Bartolomeu do Mar, continua como sempre ao longo destes anos de democracia, a causar inveja a muitos políticos de meia tigela. O progresso, o pioneirismo, a dianteira e o arrojo em projectos de futuro sempre causaram dor de cotovelo a alguns iluminados da nossa praça. Ontem, como hoje, a tal dor que obriga a muita coceira revela a atitude política, na defesa das suas gentes e dos seus projectos, de determinadas pessoas.

A atitude do vereador socialista na Câmara de Esposende, Tito Evangelista, candidato derrotado nas últimas eleições para a Câmara Municipal de Esposende (título de que gosta de fazer colecção) ao solicitar na primeira reunião de Outubro do executivo que os órgãos da freguesia de Mar se pronunciem sobre a quem se deve doar o terreno para o campo de futebol deixa muito a desejar.

Se, por um lado, é inteiramente justo, legítimo e respeitável que cada pessoa tenha e possa defender a sua opinião, por outro estranho esta postura do senhor vereador.

Isto porque, no meu entender, esta atitude do vereador socialista visa apenas objectivos políticos: atrasar (ou mesmo impedir) que se construa este equipamento desportivo, de imediato.

Por outro lado, causa alguma estranheza a postura silenciosa dos responsáveis socialistas de Mar que publicamente ainda não se pronunciaram sobre este assunto, o que à partida, parece concordarem com a atitude do vereador. Além do mais, e como dizem que a democracia se pratica muito no partido rosa, não acredito que o senhor vereador não tenha consultado as bases do partido ao nível local, para tomar aquela doura e sábia atitude, altamente democrática.

Mas mais: quero ver se os socialistas de Mar, eleitos e representados na Assembleia de Freguesia de Mar vão votar a favor ou contra a proposta da Junta de Mar. Por outras palavras, se vão votar a favor ou contra a proposta de Tito Evangelista que gostaria que o terreno fosse doado à Junta de Mar.

Um político local, não se pode dar ao luxo de dizer que não conhece a realidade do concelho, a história das suas instituições, a identidade das suas gentes.

Ao mesmo tempo, e apesar das muitas averiguações ainda não foi descoberto o insecto que causou o sono profundo à maioria do executivo do PSD, na dita reunião de Outubro.

É que, com este vaivém conseguiu-se atrasar a obra do Campo de Futebol de Mar. E alguém deve estar as esfregar as mãos de contente.

Mas, estejam descansados que também já sei que ninguém vai querer assumir as culpas deste atraso e todos vão lavar as mãos como Pilatos. É assim a nossa triste democracia. Só é boa para se mandar uns bitates, porque depois, com facilidade se sacode a água do capote.

E, com tudo isto, quem perde é a Freguesia e a nossa juventude.

Manuel Azevedo,
cidadão e vice-presidente
do Centro Social da Juventude de Mar

CASA CEPa COM 101 ANOS

(Continuação da última pág.)

Casa Cepa, como referiu Manuel Cepa.

Segundo o ainda proprietário, a primeira Casa Cepa começou a funcionar na Casa da Amélia Freitas (conhecida como "do Papa", que fica por trás do actual Café Maranhão). Mais tarde foi transferida para a casa do tio Manuel da Quitéria (local ocupado actualmente pela Florista "Flor de Mar", de Ana Maria Carqueijó) e só em 1935 foi construído o actual estabelecimento comercial que era a residência da família.

Por outro lado, a Casa Cepa tinha uma função social para as pessoas da freguesia. Era a depositária dos Correios, tarefa que desempenha há mais de setenta anos e a única que tinha telefone na freguesia, pois possuía o telefone público a que todas as pessoas que necessitavam tinham de recorrer.

A Casa Cepa vendia de tudo. E, como era a única na zona que vendia fazendas, há 50 anos recorriam a esta Casa pessoas das freguesias vizinhas como de Belinho, Marinhas, Vila Chã, Curvos e Palmeira de Faro.

Manuel Capitão Cepa, filho da "Tia Albina" desde pequeno

que deu ajuda na Casa, a servir ao balcão, juntamente com a família. Após o falecimento dos pais e até à partilha dos bens, a Casa Cepa foi gerida pelo filho Manuel e pela neta "Albina da Glória", conhecida por "Bina ou Bininha", que hoje mantém o posto de venda da Panizende, junto ao cemitério. Com as partilhas dos bens, a Casa Cepa ficou para a gestão do filho Manuel. A idade e as condições actuais do negócio levaram-no a passar a gestão dos negócios para a filha Rosa Albina, actual responsável pela Casa.

As dificuldades de pagamento foram o pão-nosso-dos-tempos. Havia a compra a "fiado", sendo a despesa apontada no "livrete". O pagamento era feito "à quinzena", por altura em que os homens recebiam o seu ordenado.

Manuel Cepa lembra que antigamente as pessoas eram sérias a ponto de se vender um fato por exemplo para Vila Chã e só se pagava dali a um ano, quando as pessoas vinham comprar outro.

Era a casa que vestia os noivos de então, quer os rapazes, quer as raparigas.

Os desafios actuais obrigaram a actual gestora Rosa Albina a adaptarem-se à nova realidade, por forma a poder fazer face aos estabelecimentos mais competitivos. "Temos de ser competitivos e acompanhar a concorrência, caso contrário temos de fechar as portas", referiu Manuel Cepa, com os seus oitenta e um anos. E este acompanhamento obriga a "procurar os preços mais competitivos e de melhor qualidade e a fazer a entrega ao domicílio".

Paralelamente à venda dos produtos e por ocasião da Romaria de S. Bartolomeu do Mar, a Casa Cepa estava sempre pronta a servir almoços e jantares ora para as Bandas de Música que pernoitavam na freguesia e vinham assegurar as Entradas da Festa, ora para os visitantes que acorriam à Romaria.

Hoje a Casa Cepa dedica-se essencialmente ao comércio de mercearia, vinhos e cereais, continuando uma obra que faz parte da história da freguesia de Mar.

M. Azevedo



A Casa Cepa, estabelecimento centenário que faz parte da história da freguesia de Mar

Foto: M. Azevedo

CURIOSIDADES

- Num documento existente no Arquivo Municipal de Esposende, sem data, é referido que a Casa Cepa pagou em 25 de Agosto 72\$00 de imposto pela venda de "carne de porco"
- No ano de 1940 pagou a mesma Casa 528\$00 de imposto e em 1944, pagou 600\$00.

DAR SANGUE... É DAR VIDA!

NATAL - HISTÓRIA DO BOLO-REI

A magia da celebração do Natal passa por muitas lendas que tentam explicar a origem de tudo aquilo que faz parte da vivência natalícia. E, muitas destas lendas têm a ver com a própria ementa da época, tão característica em todo o país e, mormente, no Norte e com destaque para o Minho.

A lenda do famoso bolo-rei que nenhuma casa esquece nesta quadra é um paradigma desta realidade.

De acordo com Silva Araújo, no seu livro "Viver o Natal", a origem deste bolo deve-se a uma lenda. Segunda esta, os três Reis Magos, Belchior, Gaspar e Baltazar, foram visitar o Menino Jesus, acabado de nascer em Belém e levaram como prendas ouro, incenso e mirra. A cerca de sete quilómetros do local onde o Menino nascera, estes Magos tiveram uma discussão sobre quem seria o primeiro a oferecer as prendas. E, como cada um queria ser o primeiro, a solução surge de um artífice que sugeriu fazer um bolo com



um brinde e uma fava. Depois seria distribuído pelos três: o contemplado com o brinde seria o primeiro a oferecer a prenda e a sorte da fava ditaria o último a fazer a oferta.

Daí, o nome de Bolo-rei (feito para escolher o rei) que passou a ser consumido no Natal, Ano Novo e Reis encarregando-se os pasteleiros de o comercializar.

Hoje, a variedade deste tipo de bolo é grande, de acordo com a imaginação dos pasteleiros e o paladar dos consumidores mas não deixa de estar presente nas mesas portuguesas, sobretudo entre o Natal e os Reis.

Redacção

Professor Ribeiro... até sempre!

Este é o primeiro Natal que a Secção de Andebol do Centro Social da Juventude de Mar não conta com a presença física do Professor Manuel Ribeiro, o "pai do Andebol em Esposende".

É nestes momentos que as pessoas que nos são queridas nos fazem mais falta: aquele homem que entrava nas nossas Ceias de Natal com umas botas de neve e distribuía cumprimentos e sorrisos por toda a família do Centro Social da Juventude de Mar, passava as noites a defender as suas teorias quer fossem do âmbito desportivo, social, económico ou ambiental.

Frequentemente damos por nós a olhar o arquivo fotográfico da nossa arrecadação que ele montou minuciosamente e sentimos uma certa nostalgia e saudade dos tempos em que ele contribuiu para a nossa formação pessoal e desportiva. Por isso, professor, sabemos que nos irá acompanhar sempre incondicionalmente nas vitórias e nas derrotas, nas alegrias e nas tristezas. Contudo, temos a certeza que onde o professor estiver, na neve ou no deserto, na montanha ou no mar, na Terra ou no espaço, terá um Feliz Natal porque o seu espírito espalha alegria e confiança.

Até sempre é obrigado por tudo.

A Secção de Andebol
do Centro Social da Juventude de Mar,
Paula Cepa, Raquel Silva, Paulo e Andreia Martins



NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

DEZEMBRO

4 - Completou 7 anos a menina Telma Enes Oliveira.

5 - Completou 53 anos, António de Jesus.

- Completou 31 anos, Lídia Maria Neiva da Costa.

7 - Completou 45 anos, José Armando Silva Novo.

9 - Completou 51 anos, Júlio Fernando de Sá.

11 - Completou 56 anos, António dos Santos Neiva.

12 - Completou 22 anos, Luís Carlos Loureiro do Balio.

13 - Completou 57 anos, Artur da Costa Capitão.

- Completou 20 anos, Maria João de Sousa Vaz Saleiro.

16 - Completou 38 anos, Adelinho Machado Cepa.

18 - Completou 48 anos, Maria Fernanda Alves Laranjeira.

20 - Completou 28 anos, Elisa-

bete Maria da Silva Patrão Maranhão.

25 - Completa 43 anos, o Dr. António Maranhão Peixoto, Vice-Presidente do Centro Social e Director-Adjunto do "Brisa de Mar".

26 - Completa 41 anos, Aurora Laranjeira da Silva.

29 - Completa 35 anos, António Artur Sampaio Capitão.

30 - Completa 35 anos, o Eng. Nelson Domingues de Almeida Nobre.

31 - Completa 46 anos, Maria da Graça Quintão Pinheiro.

Aos aniversariantes «Brisa de Mar» endereça os parabéns e votos de longa vida com saúde e harmonia.

NOTA - Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dra. Paula Cepa

Colaboradores:

- Dra. Dora Cepa
- Dra. Sérgio Alexandra Regado
- Rev.º Pároco de Mar
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Isaac Amorim

Registo Nº 13553/86

CASA CEPA COM 101 ANOS

A Casa Cepa, na Freguesia de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, celebra este ano de 2006 os 101 anos de existência ao serviço da população da freguesia. O facto de ser a casa comercial mais antiga da freguesia justifica a referência desta edição do "Brisa de Mar". É a "Casa das Albinas" como refere o ainda proprietário Manuel Cepa.

Ser centenário é sempre uma data a registar. Seja quando se trata de pessoas ou de um outro facto. Pela simples razão de que faz parte da história.

E, a Casa Cepa, localizada junto da Estrada Nacional 13, no Lugar de Cima, em Mar, não

foge à regra. Fundada em 1905, por José Martins Cepa, construtor civil, mas também consultor, solicitador, o homem que fazia as partilhas e aconselhava as pessoas de então, presidente da Junta e Regedor, o estabelecimento foi gerido pela esposa Albina Martins Capitão, "a mãe dos pobres" como era designada pela população e conhecida como "Tia Albina". Dedicava-se, então, à venda de mercearia, vinhos, cereais, fazendas e adubos. "Ao que era preciso vender e as pessoas necessitavam de comprar", pois todas as outras casas comerciais surgiram depois da

(Continua na página 10)

Campo de Futebol de Mar

O Campo de Futebol de Mar continua a criar polémica.

Quando tudo parecia correr dentro da normalidade, eis que os nossos políticos parecem querer adiar tudo.

Assim, na primeira reunião de Outubro, a Câmara Municipal de Esposende, por proposta do vereador Socialista, Tito Evangelista, adiou a proposta da doação do terreno destinado à construção do campo de futebol de Mar, ao Centro Social da Juventude de Mar. Na perspectiva daquele político (e que a maioria foi no engodo) o terreno deveria ser doado à Junta de Freguesia. E, por isso, a decisão que deveria ser célere para que o processo não se atrase em demasia, foi obrigada a baixar aos órgãos da freguesia de Mar, com o objectivo de manifestarem a sua opinião sobre o assunto. Ou seja: a quem deve ser doado o terreno para se construir o campo de futebol de Mar, se à Junta de Freguesia, se ao Centro Social da Juventude de Mar, usurária do anterior espaço desportivo no Fieiro e Associação que permitiu à autarquia receber cento e cin-

quenta mil euros da ex-Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, para se libertar aquele espaço e se adquirir um novo terreno para o mesmo fim.

Por isso, na próxima reunião da Assembleia de Freguesia de Mar, no dia 26 de Dezembro, à noite, este assunto faz parte da agenda de trabalhos daquela reunião, já que a Junta de Freguesia vai apresentar uma proposta no sentido de o terreno ser doado ao Centro Social da Juventude de Mar, a maior instituição da freguesia e uma das maiores do concelho e do distrito e que possui um valor patrimonial dos mais valiosos, em termos associativos, construído a expensas próprias.

Redacção

CANTINHO



do JARDIM

A VIDA É SEMPRE UMA PRENDA

Festejamos, então cada nascimento e cada ano. Porque começar é ter esperança. E meter-se ao caminho é já um passo para a tornar realidade. É olhar o sol com alegria. Piscar o olho ao sol nublado. Procurar novos amigos. Continuar a gostar dos antigos. Inventar uma aventura em cada dia. Enamorar-se. Trabalhar com garra. Reconciliar-se com a vida para estar em paz. E poder, assim, abrir os sentidos ao prazer. Ver os meninos a crescer. Escutar os mais velhos. Distribuir carícias e beijos. Deixar-se tentar por novos sabores. Deslumbrar-se com as paisagens. Oferecer ajuda. Acreditar que o amor nos rodeia. Despreocupar-se. Tolerar os erros. Aprender com eles. Deixar-se surpreender. Contemplar o que há de bom em cada gesto. Brindemos a tudo isto! Porque estamos vivo. Porque podemos chorar e rir. Porque temos tempo e possibilidades. Porque sempre as haverá.

Felicidades.

In Revista

"Educadores de Infância"